

Manifesto

Somos adeptos! Não somos criminosos!

Cada vez mais se fala em violência nos estádios de futebol e cada vez mais são tomadas medidas para acabar com essa violência. No entanto, na sequência das medidas tomadas para tornar os recintos desportivos mais seguros, surgiu uma nova face de condutas impróprias e atitudes violentas.

Quem neste momento devia estar a zelar pela segurança dos adeptos dentro dos recintos desportivos, deixou-se consumir pela sua face obscura e passou a utilizar os seus privilégios nos recintos desportivos para aumentar a insegurança destes locais.

Cada vez mais, é recorrente o abuso do poder de certos membros da autoridade. Os adeptos encontram-se à mercê dos mesmos para ver decidido o que entra ou não no recinto do jogo sem poder contestar. Qualquer adepto pode ver vedada a entrada de um qualquer objecto no recinto desportivo sem que haja qualquer justificação, chegando mesmo a ter como brinde uma atitude arrogante e fora dos parâmetros cívicos que quem zela pelo cumprimento das regras deve adoptar.

Para além disto, a aplicação de condutas impróprias nos recintos desportivo por parte das autoridades tem vindo a crescer sem que ninguém abra os olhos para o que acontece ou que atire as culpas para outra qualquer entidade, nomeadamente os grupos organizados de adeptos. Estes grupos assim como o comum adepto têm sido expostos à censura da parte das autoridades no que toca à entrada com cartazes, tarjas ou mesmo adornos para o espectáculo desportivo. As autoridades chegam mesmo a danificar propositadamente adornos que muito tempo levam a preparar, enquanto estes se encontram colocados nos sectores, sem a supervisão de quem tem por objectivo colorir o estádio.

Durante o decorrer destes mesmos eventos desportivos, há mesmo membros das equipas responsáveis por zelar pela segurança dos recintos desportivos, que insultam, fazem gestos obscenos, entre outros como forma a provocar os adeptos que se encontram no recinto desportivo. De todo, esta conduta dos responsáveis pela segurança dos recintos desportivos, não é a mais apropriada.

Para terminar, não há como não referir a lei da bastonada que tem sido aplicada nos estádios de futebol deste país. Qualquer atitude de um adepto, neste momento justifica a entrada dos corpos de intervenção, munidos de cassetetes e protecções totais do corpo como verdadeiros Policias Robot, apanham um qualquer adepto para justificar a intervenção, mesmo que este não tenha estado ligado às situações que supostamente justificam a entrada do corpo

de intervenção, agridem por vezes adeptos, já isolados e imobilizados, ao chuto, soco e bastonada, deixando-os com marcas bem visíveis, fazem desaparecer as imagens destes acontecimentos em situações recorrentes sem que ninguém conteste.

Em jogo recente, chegou mesmo a ser utilizado gás pimenta nas bancadas de um estádio, coisa que ocorreu pela primeira vez num estádio de futebol português no decorrer de um jogo de futebol, sem qualquer justificação para tal atitude. Este gás foi utilizado como um qualquer brinquedo novo de um agente que supostamente deveria estar a zelar pela segurança do evento, mas que em sua vez passou o tempo a actuar com provocações e a pronunciar palavras menos próprias para o seu cargo.

Isto mostra que a violência dentro dos recintos desportivos, em vez de diminuir está a aumentar devido a um novo protagonista que cada vez mais se tem vindo a mostrar nos espectáculos desportivos.

Por tudo isto, nós, adeptos de bancada de um qualquer evento futebolístico deste país, apresentamos a nossa revolta por tal situação, através de uma manifestação com lugar nos estádios deste país com data das semanas de 2 e 9 de Maio.

1. Propósito do manifesto

Este manifesto aparece com o aumento da violência protagonizada pelos responsáveis por zelar pela segurança dentro dos recintos desportivos do nosso país, Portugal.

2. Para que serve este manifesto

Este manifesto tem por objectivo sensibilizar os órgãos de soberania do nosso país e do nosso futebol, bem como a nossa comunicação social para o aumento da violência protagonizada pelos responsáveis pela segurança nos recintos desportivos.

3. Como será divulgado

a. A quem se deseja manifestar

Este manifesto será passado através de palavra, carta, e-mail, apresentação em vários blogs.

b. A quem é dirigido

Este manifesto será transmitido em carta aberta à Liga Portuguesa de Futebol Profissional, Federação Portuguesa de Futebol e à Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto.

c. Aos órgãos de comunicação social.

Este manifesto será divulgado aos órgãos de comunicação social nacionais, antes da sua ocorrência e posteriormente à sua ocorrência.

Para a posterior divulgação da nossa manifestação, será necessário que aqueles que participem nesta manifestação divulguem imagens do seu protesto, podem ser elas, fotos do telemóvel, fotos com caras tapadas, vídeos, fotos tremidas, fotos de papéis ou plásticos deste protesto barrados à entrada dos recintos desportivos, entre outros, que possam contribuir para dar uma noção geral da dimensão deste protesto. Este material deverá ser enviado para o email claquesportugal@sapo.pt a fim de ser redireccionado para os órgão de comunicação social.

4. Como participar

a. Quando será feita a manifestação?

A manifestação é para ser executada nas duas últimas jornada da Liga Sagres e Vitalis e dias correspondentes a estas duas jornadas de outros jogos dos restantes campeonatos nacionais de futebol.

b. Qual o local da manifestação?

O local da manifestação será as bancadas dos estádios onde decorrem os eventos futebolísticos dessa semana desportiva.

c. Como cumprir os objectivos da manifestação?

Os objectivos da manifestação deverão ser cumpridos no decorrer dos eventos futebolísticos, tendo como preferência o período que antecede o início do jogo. Os objectivos a cumprir encontram-se descritos nos pontos 4.d., 4.e. e 4.f..

d. Objectivos para grupos organizados:

Os grupos deverão apresentar no seu sector duas tarjas com as seguintes frases:

Somos adeptos!

Não somos criminosos!

e devem apresentar por cima do seu símbolo (faixa da claque) uma lista branca, conforme apresentado na imagem abaixo, como símbolo de união por um objectivo comum.



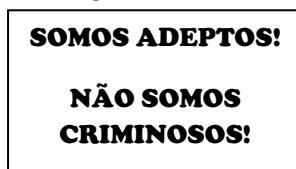
e. Objectivos para as associações de adeptos:

As associações de adeptos devem apresentar duas tarjas com as seguintes frases:

Somos adeptos!

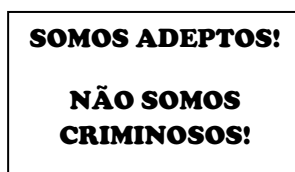
Não somos criminosos!

Devem ainda promover que os membros da associação levem consigo a frase em folhas A4 conforme representado na imagem abaixo.



f. Objectivos para o adepto comum:

O adepto que queira fazer parte desta manifestação mas não esteja ligado a nenhum grupo organizado de adeptos, deve transportar consigo uma folha A4 para o recinto de jogo conforme representado na imagem abaixo.



5. Duvidas

Para esclarecer qualquer dúvida, devem contactar: claquesportugal@sapo.pt